



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DE *Meloidogyne incognita* / Effect of volatile organic compounds from medicinal plants on the *Meloidogyne incognita* control. S.R. VIANA¹; M.E.C. ROCHA²; M.S.G. DA SILVA²; G.M. MACHADO²; R. CARVALHO²; C.S. VILELA¹, E.S. FREIRE³. ¹Faculdade de Biologia, Universidade de Rio Verde, 75901970, Rio Verde, GO / ²Faculdade de Agronomia, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO / ³Prof. Dr. Faculdade de Agronomia, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO. E-mail: eduardacarpim@gmail.com

Muitas plantas possuem propriedades naturais no controle de fitonematoides. Porém, ainda é pouco explorado a ação de compostos orgânicos voláteis de plantas medicinais no controle de fitonematoides. Objetivou-se neste trabalho estudar o efeito nematicida de compostos orgânicos voláteis (COVs) produzidos por 24 espécies de plantas medicinais. Foram testadas as seguintes plantas medicinais: *Salvia officinalis* (sálvia), *Curcuma longa* (açafraão), *Ruta graveolens* (arruda), *Petiveria tetrandra* (gambá), *Baccharis trimera* (carqueja), *Rosmarinus officinalis* (alecrim), *Ocimum basilicum* (alfavaca), *Commiphora myrrha* (mirra), *Sambucus nigra* (sabugueiro), *Dysphania ambrosioides* (erva de santa maria), *Aloe vera* (babosa), *Peumus boldus* (boldo), *Melissa officinalis* (melissa), *Hymenaea courbaril* (jatobá), *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão), *Pilocarpus jaborandi* (jaborandi), *Guazuma ulmifolia* (mutamba), *Cecropia pachystachya* (embaúba), *Ceiba glaziovii* (barriguda), *Lavandula angustifolia* (alfazema), *Aristolochia esperanzae* (mil homens), *Momordica charantia* (são caetano), *Foeniculum vulgare* (funcho) e *Artemisia camphorata* (cânfora). Foram colhidas 5 g de folhas do terço superior, sempre até às 8h da manhã. As plantas foram maceradas em cadinho e depositadas em um dos compartimentos de placa de Petri bipartida. No compartimento contíguo foram colocados 2 mL de água contendo 500 juvenis de segundo estágio (J₂) de *Meloidogyne incognita*. Cada placa foi selada com Parafilm®, deixando-as hermeticamente fechadas. A testemunha consistiu em placas contendo apenas J₂ de *M. incognita*. As placas foram acondicionadas em BOD a 25°C e os nematoides foram submetidos aos COVs produzidos pelas plantas por 48 horas. O ensaio foi organizado em delineamento inteiramente casualizado, com 25 tratamentos com seis repetições. Após as 48 horas, avaliou-se a motilidade de 30 nematoides em cada placa. Apenas os COVs de sabugueiro e erva de santa maria diferiram estatisticamente da testemunha, sendo que a primeira reduziu em mais de 70% a motilidade dos J₂ de *M. incognita*. Conclui-se que os COVs da erva de santa maria, *D. ambrosioides*, controlam *M. incognita in vitro*.

Palavras-chave: Nematoides de galhas; Motilidade; *Dysphania ambrosioides*